

Londres, Outubro, 24-1900
Legação do Brasil

Meu muito caro Antônio Salles,

Ainda agora meus dentes
se desam da tua sonante voz;
se preferires dar expansão à mia
louvor, e pungar tanta ne-
gligência; ou se por guerra, por
Castigo servir fais le mort e
não acudir ao iniélio apelido
que ua carta de d. Alice a Yaya'
me faz... Ah! bandido! In-
teis podes tu julgar um espírito
que em te espucar, 'bukar' é tal
mais psychologo, que não consoa-

hendo as suas humerezas praticadas
à raiz, a doce propriedade, a contempla-
ção, e menos esse excesso de
amor, que um paralyse o mu-
nido, que um eloxia ao ouvido,
porventura é instâncias das
figuras adoradas, e cuja parte
nas brancas e calvas, nas entintas
e nas fog offensas?... Perad? Nat...
Perdete, nem estás para Academia,
e perdeste & com muito por que esse
resto é a unica cura 'perpetua e etér-
na' que posso, e com que ainda posso
rei arranjar a vida. Ainda não ha
compradores?

Ha bons meios entao seu bodes. Nas espesas de mim suas descrições d'esta vila/cidade.
 Ela me da' suas sensações unica e exquisita, a missão de passar com a facilidade.
 Nas te impantes d'este tom "intimo" de bodes, que sólvez seja o primero og per cartas, mas i am-
 pecto, aqui e res como que é um projecto; ento e com o que la mai comuecares que
 se perde espero, que n'ite em Pariz, ou Rio, por exemplo. Nunca fuias pelas caras vendas e pos-
 tas fechadas, trá' que me sente voce reclina, separado do mundo. Supois; o accesso é uns
 e uns simples, com penos e com tem um clare/nao dos malvitos enguiços) e unipen-
 sive encantos; as contrarias opo' tos seem "panais, e uffus, humus, multos e osian-
 cos, purpures, ardens eos", em ha a uia as papas, os manais, os bommes, comuns em France.
 As museus de pintura, de historia natural, encontrarias um grande o meus e meus "est-
 to", curios, a maior tuos, e quasi sempre felizes por sua beldade, fôrto de 10 a 12 annos
 que foy a ciceraria. Pus bem, est objecto de liberdade, o pertinente, de prudencia, me foy achar
 bodes, em uelhos opo' muita entidade. Ah! ei em posse ter as meu lado fog ou quatro penos
 bodes, em uelhos opo' muita entidade. Si tu podes, ui em p'ys meu mare compreendes, como achar em tranquillo!
 ah or Rio! Si tu podes, ui em p'ys meu mare compreendes, como achar palan-
 ceras em abranda com tanta energia as uigias, e espessas dentes de algues meios entao palan-
 ceras. Na ha mar como apreender a tanta entalhe/pisa overplay. Eu ultam muito orgulho/ou
 querer de tanta, e opo' i' com satisfaçoes que leis regalmente. A projecto, f'pan e meu meus
 ento, e ultimo romance do autor de los vader; entitulado - o Cavalleiro de Cruz. Demanda-o, de-
 manda-te. Tem a minha licor de limpe, traballo em p'ys meus liberdade, quasi naus leis,
 metto-te. Tem a minha licor de limpe, traballo em p'ys meus liberdade, quasi naus leis,
 meus vejo muita, parais bastante. Tu comprehendes que a libertade pode ser peita ali em Copacabana com
 alme chico e cinquenta, e tambem o caudado de bello, que vai para andar na p'raça pelas meus
 olhos - Agora tem em tor doze, um departamento de Revista - Nature, o lime, brasi (que ja' afora)
 domini (que vai chegar). Cetado, muita gente tem aulas de recunhalhunc. Agora mantem vivo o culto as
 amigas, cuja uenue volam h'os es das em suas galeries; Machado de Assis, Verissimo, Lalla, José Pedro
 M. Caldas, Paula, Maria, Raymunda e tantas outras. Sabes que o domini said o clito amiga e muita gente?
 Maus. um intimo, resposa a cada um de mim, de Flavida, e José Bentz. Declaro eu tenha amiga que tem d'espera o
 Verissimo entao se vende a cari um filho, de Verissimo, e de Machado. P'ra que acho
 que tu ame com cura tua. Graças